

RELAÇÃO QUE O ALUNO FAZ COM A MATEMÁTICA NA ESCOLA

Cláudia de Carlos Braga¹, Cleide Aparecida da Cruz Gonçalves¹, Maria Tereza Dejuste de Paula²

1- Alunos do curso de Matemática 8º semestre da Faculdade de Educação – Universidade do Vale do Paraíba – São José dos Campos – SP – Brasil – Rua Recanto do Caetê, 291 – Recanto do Caetê – CEP 12245-970 – dia.braga@ig.com.br

2- Faculdade de Educação – Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – CEP 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – dejuste@univap.br

Palavras-chave: Matemática, Relação e Interpretação

Área do Conhecimento: I – Ciências Exatas e da Terra

Resumo - A Matemática é componente importante na construção da cidadania devido a sua utilização cada vez mais crescente em conhecimentos científicos e recursos tecnológicos. Essa ciência tem sofrido diversas transformações onde determinados alunos consideram-na uma disciplina difícil, pois não conseguem interpretar as situações problema e relacioná-las a linguagem Matemática; bem como, não conseguem relacioná-la as situações do dia-a-dia.

Introdução

Este estudo tem por objetivo descrever a visão de alunos e professores do ensino fundamental sobre o ensino e aprendizagem da Matemática, descreve problemas, dificuldades e possibilidades do ensino de Matemática a partir da vivência de alunos e professores.

Não gosto de Matemática, tenho pavor de Matemática, não consigo entender Matemática, até entendo Matemática mas não gosto do professor. Quantas vezes você já ouviu essas frases, ou quantas vezes ainda vai ouvir. Talvez esse medo tenha sido gerado por aprendizagens de regras sem nenhum significado, sem ligação alguma com situações da vida, em um ambiente de sala de aula, em que muito raramente, as condições sociais, psicológicas e culturais dos alunos são levadas em conta.

Essas questões citadas, nos revelam que as dificuldades centradas nos alunos para aprenderem Matemática é decorrente de vários fatores que nesta pesquisa procuramos mostrar através de entrevistas feitas com professores e alunos de determinada escola Estadual da Zona Norte de São José dos Campos, onde os alunos relatam quais são suas dificuldades quando as tem, e o que fazer para melhorar sua aprendizagem Matemática.

“Quando a capacidade de refletir é deixada de lado na prática educacional, o que se

produz é um indivíduo incapaz de raciocinar logicamente, que não poderá, evidentemente, refletir de maneira crítica e autônoma.” (PCN Matemática pg. 27)

Metodologia

Esse estudo está baseado nas entrevistas desenvolvidas com alunos e professores de uma Escola da rede Estadual de ensino da Zona Norte de São José dos Campos, e parte de estudos relacionados a embasamentos teóricos.

Resultados e discussões

Através das entrevistas, descobrimos que a Matemática não gera tanto pavor e pânico nos alunos. Na realidade o que notamos é a falta de interesse e estimulação no que se refere a aplicação e aprendizagem da Matemática.

Conclusão

Concluimos que é fundamental que o professor trabalhe com a Matemática de forma dinâmica, buscando levar seus alunos a se interessarem por essa ciência. Ao mesmo tempo é preciso fazer com que os alunos se tornem agentes da construção de sua aprendizagem, desvendadores de desafios, questionadores, trocadores de idéias e opiniões com professores e colegas, sobre as possíveis soluções dos desafios apresentados.

Referências bibliográficas

Parâmetros Curriculares Nacionais. 2
Matemática (1997)

Revista Millenium n° 20. Ensino –
Aprendizagem da Matemática: Velhos
problemas, Novos desafios

Silveira, Marisa; Matemática é difícil: Um
sentido pré-construído evidenciado na fala
dos alunos